

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	16	05	F11	01
		UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

Sítio	Maranhão
LOCALIDADE	Alto Mearim e Grajaú
MUNICÍPIO / UF	Barra do Corda e Grajaú/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Foto 01: Índia do Boi Brilho da Barra (Barra do Corda)



Foto 02: Boi Brilho da Noite (Grajaú)

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE Nesta microrregião foram identificados como bens culturais: Em Barra do Corda: a punça, dança na qual as mulheres executam movimentos ao som da parelha (conjunto de três tambores - grande, mexerico e tocador, tocados por homens), semelhante ao Tambor de Crioula; a Divindade, caracterizada por rezas e cantos entoados por quatro cantadores (dois para puxar os versos e dois para responder), acompanhados dos instrumentos viola e caixa do Divino; e os grupos Boi Brilho da Barra e Boi Estrela Mirim, identificados com o Boi-bumbá. Em Grajaú: Boi Coração de Karazaó e Boi de Corda Raio de Lua, também identificados com o Boi-bumbá amazônico.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	16	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A região do Alto Mearim e Grajaú está localizada entre as áreas florestais da pré-amazônia e o cerrado, na mesorregião Centro do Estado do Maranhão. É integrada por onze municípios (Arame, Barra do Corda, Fernando Falcão, Formosa da Serra Negra, Grajaú, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Joselândia, Santa Filomena do Maranhão, Sítio Novo e Tuntum), com uma área de 36.683 km² e uma população estimada em 287.633 habitantes, conforme dados do PNAD 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dentre os municípios mais populosos da região destacam-se Barra do Corda, com 78.718 habitantes; Grajaú, com 54.135 habitantes; e Tuntum, com população de 37.894 habitantes.

A região é habitada por indígenas das etnias Guajajara e Canela (dos troncos linguísticos Tupi e Gê) em reservas localizadas nos municípios de Fernando Falcão, Grajaú, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Arame e Barra do Corda, num total de 471.261 ha de terras indígenas.

FONTE: IBGE, 2006

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O Alto Mearim e Grajaú é uma região de planalto com clima tropical, predominante no Estado, com temperaturas altas durante todo o ano. Na Serra Negra, nasce o Rio Mearim, que banha o município de Barra do Corda e cuja bacia hidrográfica é a maior do Estado, tendo como afluentes os rios Flores e Corda.

O rio Corda, que contorna todo o centro da cidade de Barra do Corda, é um dos principais rios da bacia do Mearim, que passa pelos chapadões e transpõe os buritizais, onde se precipita num salto de 5,5 m para formar a cachoeira grande. Para a população serve essencialmente como balneário e para prática de esportes e lazer. O rio Grajaú também é um importante na região.

O solo da região é rico em calcário e gipsita e a vegetação é o cerrado, com presença de árvores pequenas cercadas de vegetação rasteira.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

5.1. RESUMO

Barra do Corda

O nome corda é em razão do rio Corda, conhecido como capim, devido à grande quantidade de cipós que se enrolavam formando uma corda. Segundo antigos moradores, o povoamento do município foi iniciado em 1835 pelo cearense Manoel Rodrigues de Melo Uchoa. O território era domínio de tribos de índios Canela, do tronco linguístico Gê; e Guajajara, da linha Tupi. Barra do Corda se destaca pelos seus aspectos culturais e folclóricos, com a fundação da terceira Academia de Letras do Estado e existência de grupos de teatro, música, além de uma vasta programação no período junino e no carnaval¹.

Grajaú

O atual município de Grajaú, antes porto de uma fazenda denominada “Chapada”, pertencente a Manoel Valentim Fernandes, desde sua fundação tem convivido com os indígenas no processo de crescimento urbano e rural. Teve como primeiros habitantes o navegador Alferes-de-milícia Antônio Francisco Reis e membros de sua família, que, em 1811, desceram o rio, em pequenos barcos fabricados com essa finalidade, para que, permanentemente, fosse explorada a navegação e povoada a região. Construíram residências e se estabeleceram comercialmente, fornecendo sal e gêneros alimentícios para as populações ribeirinhas. Em 1814, o povoado foi tomado pelos índios

¹ Fontes: Federação dos Municípios Maranhenses – FAMEM; <http://www.barradocordanet.com.br/fundada/folclore.htm>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	16	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

da região. Dois anos depois, a população remanescente voltou ao local e reestabeleceu suas atividades e serviços do porto. Em razão dos constantes ataques por parte dos índios que habitavam a região, o município tardou em se desenvolver e somente em abril de 1881 foi levado à categoria de cidade².

5.2. CRONOLOGIA

Data	EVENTO
1811	Chegada à região de Grajaú do navegador Alferes-de-milícia Antônio Francisco Reis e membros de sua família.
1814	Tomada da região de Grajaú pelos índios.
1835	Povoamento de Barra do Corda, iniciado pelo cearense Manoel Rodrigues de Melo Uchoa.
	Distrito criado com a denominação de Chapada, pela Lei Provincial nº 13, de 08 de maio, subordinado ao município de Pastos Bons.
	Distrito elevado à categoria de vila com a denominação de Chapada pela Lei Provincial nº 7 de 29 de abril, desmembrado de Pastos Bons. Sede na povoação de Chapada. Constituído do distrito sede.
1854	Distrito criado com a denominação de Barra do Corda, pela Lei Provincial nº 368, de 24 de julho, subordinado ao município de Chapada ³ .
	Distrito elevado à categoria de vila com a denominação de Barra do Corda, pela Lei Provincial nº 342, de 31 de maio, desmembrado de Chapada.
	Instalação da sede na atual vila de Barra do Corda em 28 de maio.
1881	Elevação de Grajaú à categoria de cidade com a denominação de Grajaú, pela Lei Provincial nº 1.225, de 7 de abril.
1896	Criado o distrito de Curador e anexado ao município de Barra do Corda, pela Lei Municipal de 06 de junho.
1907	Pela Lei Municipal de 9 de junho foram criados os distritos de Axiá, Leandro e Papagaio, anexados ao município de Barra do Corda.
1911	Em divisão administrativa, Barra do Corda aparece constituído de 5 distritos: Barra do Corda, Curador, Axiá, Leandro e Papagaio.
	Em divisão administrativa, o município de Grajaú é constituído do distrito sede, assim permanecendo até 1937.
1933	Em divisão administrativa, Barra do Corda é constituído do distrito sede, não figurando os distritos da divisão de 1911.
1936 e 1937	Em divisões territoriais, Barra do Corda aparece constituído de 2 distritos: Barra do Corda e Curador.
1939 a 1943	Barra do Corda é constituído do distrito sede.
1943	Pelo decreto-lei estadual nº 820, de 31 de dezembro, Barra do Corda é desmembrado do distrito de Curador e elevado à categoria de município.
1948	Pela Lei Estadual nº 269, de 31 de dezembro, são criados os distritos de Boa Esperança do Mearim, Leandro, Papagaio e Resplandes e anexados ao município de Barra do Corda.
	Pela Lei Estadual nº 269, de 31 de dezembro, são criados os distritos de Amarante do Grajaú e Sítio Novo do Grajaú, em Grajaú.
1950	Em divisão territorial, o município de Barra do Corda é constituído de 5 distritos: Barra do Corda, Boa Esperança do Mearim, Leandro, Papagaio e Resplandes.
	Em divisão territorial datada de 1 de julho, o município de Grajaú é constituído de 3 distritos: Grajaú, Amarante do Grajaú e Sítio Novo do Grajaú.
1953	Pela Lei Estadual nº 996, de 21 de outubro, é desmembrado do município de Grajaú o distrito de Amarante do Grajaú, elevado à categoria de município com a denominação de Amarante do Maranhão.
1954	Pela Lei Estadual nº 1.139, de 27 de abril, Barra do Corda é desmembrado do distrito de Boa Esperança do Mearim que é elevado à categoria de município com a denominação de Esperantinópolis.
1955	Em divisão territorial datada de 1 de julho, o município de Grajaú é constituído de dois distritos:

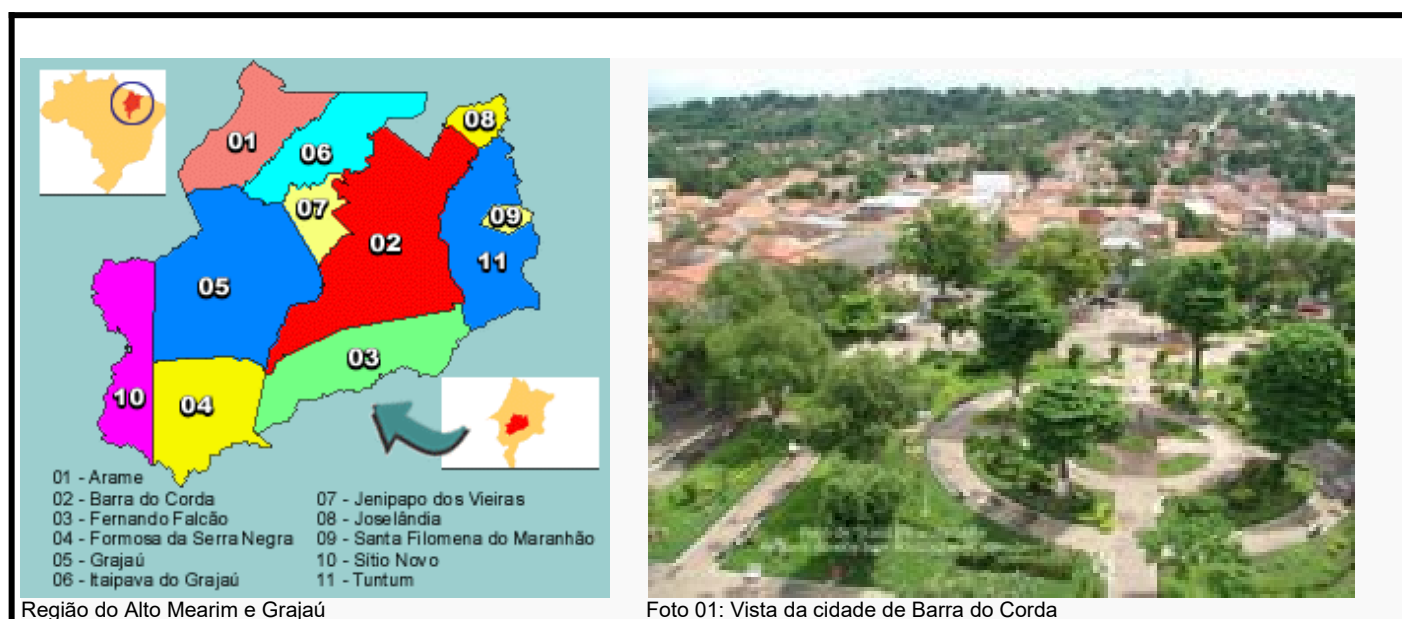
² Fontes: Federação dos Municípios do Maranhão – FAMEM.

³ Coleção de Leis e Decretos do Estado do Maranhão, disponíveis na seção de obras raras da Biblioteca Pública do Maranhão “Benedito Leite”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				MA	01	16	05	F11	01
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

	Grajaú e Sítio Novo do Grajaú, assim permanecendo até 1960.
1960	Em divisão territorial datada de 1 de julho, Barra do Corda é constituído de 4 distritos: Barra do Corda, Leandro, Papagaio e Resplandes.
1961	Pela lei estadual nº 2.166, de 15 de dezembro, é desmembrado do município de Grajaú o distrito de Sítio Novo do Grajaú, elevado à categoria de município com a denominação de Sítio Novo
1963	Em divisão territorial datada de 31 de dezembro, o município de Grajaú é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.
1994	Pela lei estadual nº 6.201, de 10 de novembro, Barra do Corda é desmembrado do distrito de Resplandes que é elevado à categoria de município com a denominação de Fernando Falcão.
1997	Em divisão territorial datada de 15 de julho, Barra do Corda é constituído de 2 distritos: Barra do Corda e Papagaio, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Decreto 88.813 de 4 de outubro de 1983 que homologou a Reserva Indígena Rodeador, dos índios Guajajara, em Barra do Corda.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Nesta região foram verificados grupos que se tomam como referência para suas brincadeiras características dos grupos de bumba-boi localizado no Estado do Amazonas. Aos poucos, estão abstraindo a cultura de outro estado em detrimento da sua, uma vez que na região não há um plano de política cultural voltado para a valorização da cultura local.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	16	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.2. RECOMENDAÇÕES

Elaboração de um plano conjunto por representantes do poder público local e organizadores e brincantes dos grupos para que se pense ações que objetivem a valorização da cultura local. Como sugestão poderiam ser pensados projetos em escolas, ponto estratégico de localização dos brincantes, tendo em vista que a maioria dos participantes do Boi Bumbá são jovens. Outras sugestões:

01. Projeto de apoio às manifestações culturais populares, com atenção especial para o Bumba-meu-boi;

02. Projeto de identificação, tombamento e preservação dos demais bens culturais da região;

03. Projeto de resgate da história oral e documental da região, com a participação do Arquivo Público do Estado do Maranhão, da Universidade Federal do Maranhão e de outras entidades congêneres.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: *Bibliografia*

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Josinelma Ferreira Rolande		
SUPERVISOR	José Raimundo Araújo Júnior		
REDATOR⁴	Elisene Castro Matos	Data 25/12/2007	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos		

⁴ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em novembro/2008